

De acordo com dados fornecidos pela Abrapp e baseados na Pesquisa Salarial 2017, podemos afirmar, sob a ótica da quantidade de empregados, que algo em torno de 67% do nosso segmento é composto por entidades equivalentes a empresas de micro e pequeno porte; 16 % de médio e apenas 17% podem ser consideradas de grande porte. Já do ponto de vista da receita bruta anual – aqui considerada a verba de custeio administrativo – mais da metade de nossas entidades estariam enquadradas na categoria de pequeno porte ou ainda menores.

A primeira conclusão a que chegamos com este levantamento é a de que o nosso segmento é formado, basicamente, de entidades que poderiam muito bem caber dentro da consagrada expressão “pequenas empresas, grandes negócios”. E os grandes negócios não dizem respeito apenas ao volume de patrimônio gerido – superior a R\$ 752 bilhões, em dezembro de 2016 e mais de R\$ 820 bilhões hoje – e nem tão somente à quantidade de brasileiros diretamente beneficiados – da ordem de 2.560.397 milhões de participantes ativos e 752 mil já recebendo os seus benefícios – mas, sobretudo, aos R\$ 56,8 bilhões injetados todo ano na economia brasileira sob a forma de renda em poder das famílias.

[Clique aqui](#) para ler artigo na íntegra:

**\*Responsável pela Área de Risco e Compliance da Forluz**

**\*\*Diretora Executiva da Abrapp, Presidente da Previpar e Diretora Presidente da FAPA**

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 20.12.2017.